



ESTUDOS
UNIVERSITÁRIOS

Revista de Cultura

60
anos

Poema

Texto recebido em: 9 fev. 2022. Aprovado em: 15 jul. 2022.

LOURO, Fabiana dos Santos. EU, eu, eu. [Poema]. *Estudos Universitários: revista de cultura*, UFPE/Proexc, Recife, v. 39, n. 2, p. 309-312, jul./dez. 2022.

<https://doi.org/10.51359/2675-7354.2022.253247>

ISSN Edição Digital: 2675-7354



Esta obra está licenciada com uma Licença Creative Commons
Atribuição 4.0 Internacional.

Fabiana dos Santos Louro

Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)

Mestranda em Educação

E-mail: fabislouro@gmail.com

 <https://orcid.org/0000-0001-7847-9232>

 <http://lattes.cnpq.br/663745267668376>

EU, eu, eu¹

Eu sou o obelisco branco
Cravado e asfaltado num território que roubei
O meu sangue continua em minhas veias
O sangue do outro em minhas mãos
Eu fiz a regra e formatei a beleza à minha imagem e
semelhança
Se Deus é por nós, quem será contra nós?
Uma árvore? Um rio? Animais? Entidades?
Esses nós dominamos, extinguímos, apagamos
Seres primitivos e nus
Violar é nosso fetiche
A velocidade da flecha não é nada
Nosso *modus operandi* é a bala

1. Poema inspirado no texto *Tempo de ouvir o “Outro” enquanto o “Outro” ainda existe, antes que haja só o Outro... ou pré-manifesto neo-animista*, de Ruy Duarte de Carvalho.

Catequização de narrativas
Rumo à civilização
Civilização virulenta?
Trazemos a doença
e vendemos a cápsula
Quem se importa?
Estamos cada vez mais ricos
Bunker de luxo e mansões em ilhas
Logo chegaremos a Marte
O outro é o outro
Descartável como o plástico que fabricamos
Pelo menos a decomposição é rápida
Somem rápido do mapa
Eu sou a ordem e o progresso
Já o outro... outro?
Que outro?

Referência

CARVALHO, Ruy Duarte de. Tempo de ouvir o “Outro” enquanto o “Outro” ainda existe, antes que haja só o Outro... ou pré-manifesto neo-animista. *In: APPADURAI, Arjun et al. Podemos viver sem o outro? As possibilidades e os limites da interculturalidade*. Lisboa, Portugal: Edições tinta-da-china/Fundação Calouste Gulbenkian, 2009.